

RELATO DE EXPERIÊNCIA
A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA VISITA A
COMUNIDADE INDÍGENA NO TOCANTINS COMO ESTRATÉGIA DE
PROMOÇÃO DA SAÚDE

Renata Moreira Marques Passos¹, Jéssica Thaís Campos Lopes Gonçalves¹, Carolina Nimrichter Valle¹, Argemiro Manoel Novaes Torres Bastos¹, Camila Gomes¹, Herbert Fernandes Bibbicka¹, Fernando Hiroito Beltran Gondo¹, Virgílio Augusto Deodato Gonçalves¹, Bruno Queiroz Luz Hirano¹, Virgílio Ribeiro Guedes²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins

² Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins

Introdução: A promoção da Atenção Básica aos povos indígenas ainda é um desafio, visto que a concepção de saúde e doença para esta população sofre intensa variação cultural. Assim, faz-se necessário difundir o papel das práticas médicas nessas comunidades, visando alcançar uma efetiva promoção da saúde. Este trabalho visa evidenciar a relevância das visitas às comunidades indígenas na graduação em Medicina na Universidade Federal do Tocantins (UFT), como estratégia para estreitar a relação com os indígenas e aprimorar os cuidados com a saúde desta população. **Relato de experiência:** As atividades práticas em comunidades indígenas do Tocantins foram realizadas na disciplina de Saúde Indígena, no 7º período da graduação em medicina da UFT. Uma das visitas ocorreu em novembro de 2014 na comunidade indígena Porteira, pertencente à etnia Xerente, em Tocantínia-TO. Nessa ocasião, os acadêmicos entraram em contato com a realidade da aldeia Xerente, através de uma discussão entre os chefes da aldeia e os profissionais da saúde que trabalhavam na localidade. **Discussão:** Nesta experiência, foi possível perceber que um dos maiores desafios para a promoção da saúde indígena era o desconhecimento dos costumes da aldeia e de sua estrutura por parte dos promotores da saúde. Além disso, ficou claro que o povo Xerente estava disposto a receber o auxílio dos profissionais da saúde, desde que estes mostrassem respeito pela cultura local. Os acadêmicos interagiram com os indígenas e conhecer mais sobre seu modo de vida. A comunidade indígena se mostrou agradecida com a visita. **Considerações finais:** Ainda há limitações na integração entre os serviços de saúde e os indígenas. Assim, as práticas médicas nas aldeias são eficientes estratégias para estreitar essa relação e, conseqüentemente, contribuir para a plena promoção da saúde indígena.